



## Trabalho 296

### REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

SILVA, B. A. C (1); TEIXEIRA, E. (2); CHAGAS, A. C. (3); CARVALHO, L. R (4); BARROS, L. C. M. (5); PEREIRA, L. E. M (6); SILVA, T. G. M. (7)

(1) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (2) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (3) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (4) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (5) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (6) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ; (7) UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

#### Apresentadora:

BRUNA ALESSANDRA COSTA E SILVA ([bruna.baces@hotmail.com](mailto:bruna.baces@hotmail.com))

ESCOLA DE ENFERMAGEM MAGALHÃES BARATA- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UNIVERSIDADE)

**INTRODUÇÃO:** Os enfermeiros estão inseridos num contexto amplo de atenção à saúde na rede básica. Sua concepção de educação em saúde e tecnologias educacionais, e principalmente sua importância diante do processo de ensino aos sujeitos, tornam-se dignos de compreensão. Além disso, o enfermeiro precisa transformar seu modo de ensinar de acordo com os aspectos ambientais que lhe são oferecidos, visando agregar os vários saberes permitindo aos sujeitos envolvidos uma participação responsável e autônoma. Destaca-se, portanto, a necessidade de implantação de processos educativos que deem conta de um conteúdo, que favoreça o uso da vertente educativa progressista e tecnologias educacionais emancipatórias no sentido de se trabalhar de forma participativa, democrática e cidadã com os diferentes grupos da comunidade<sup>1</sup>. Desse modo, a Enfermagem vai ao encontro de tecnologias que podem ser estudadas continuamente, buscadas e elaboradas para o educar em saúde, afim de gerar qualidade de vida para os sujeitos. Tecnologias educacionais são dispositivos para a mediação dos processos de ensinar e aprender, utilizadas entre educadores e educandos, nos vários processos de educação<sup>2</sup>. Sua utilização visa agregar os vários saberes permitindo aos sujeitos envolvidos uma participação responsável e autônoma. Tais raciocínios, idéias e experiências do cotidiano produzem representações, portanto, faz-se necessário conhecer as representações sociais dos enfermeiros sobre tecnologias educacionais. **OBJETIVOS:** Aprender a estrutura das representações sociais de enfermeiros sobre tecnologias educacionais em sete distritos de Belém e no município de Santarém. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem metodológica qualitativa fundamentado na Teoria das Representações Sociais<sup>3</sup> utilizando uma abordagem complementar denominada Teoria do Núcleo Central. Os sujeitos foram 147 enfermeiros lotados em sete distritos administrativos da rede municipal de Belém: 19 do DABEN, 9 do DAOUT, 13 do DAENT, 23 do DAGUA, 18 do DAICO, 26 do DASAC, 13 do DAMOS e 26 de Santarém. Para coletar os dados aplicou-se a técnica de evocações livres de palavras por meio de um formulário, após os mesmos terem assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As evocações foram processadas no software EVOC2003 gerando o Quadro de Quatro Casas que revelou o provável núcleo central das representações. O projeto foi aprovado pelo CEP do Curso de Enfermagem da UEPA ? Protocolo 0019.0.321.000-10, em 04/03/2010. **RESULTADOS:** Sobre os sujeitos, constatamos que os 147 enfermeiros estão predominantemente na faixa etária de 30 a 39 anos, são do sexo feminino, naturais da região norte e da capital Belém, atuam em somente um emprego, são graduados e atuam na atenção básica há no máximo nove anos, trabalharam inicialmente em uma unidade hospitalar e atualmente trabalham na Estratégia Saúde da Família. Possuem título de especialista, a maioria na área de saúde pública. Sobre a estrutura da representação social e quanto ao Quadro de Quatro Casas obtido, observamos no quadrante superior esquerdo (1º quadrante) os termos Educação e Recursos-Equipamentos; esses constituem o possível núcleo central das representações sociais sobre ?Tecnologias Educacionais?. Os elementos centrais têm uma função mais estável e rígida, podendo dificilmente sofrer alguma mudança em seu conteúdo, e esse sistema é o que define quais práticas os indivíduos irão ter em determinadas situações<sup>4</sup>. O núcleo central apresenta atributos positivos, visto que os enfermeiros associam tecnologias educacionais ao termo educação; O educar é uma ação intrínseca do enfermeiro usada como estratégia fundamental na busca de melhor qualidade de vida para o cliente, considerando-o como o objetivo das tecnologias educacionais<sup>1</sup>. O outro elemento central, recursos-equipamentos, remete à utilização de materiais como computador, data show e DVD,



## Trabalho 296

revelando a ênfase que se dá às tecnologias duras como fundamentais e centrais para a operacionalização de suas práticas educativas. No quadrante superior direito (2º quadrante) observamos o termo Recursos-Impressos, tais como, folder, cartazes, cartilhas e manuais. Este é um termo intermediário da estrutura das representações sociais e tem estreita ligação tanto com o núcleo central quanto com a periferia, podendo estar em qualquer um dos sistemas, e com o termo recursos-equipamentos. No quadrante inferior direito (3º quadrante) verificamos que é composto pelos termos Atualização e Capacitação, que representam o sistema periférico. O sistema periférico das representações tem um caráter mais mutável, podendo ter os elementos trocados com mais facilidade. Este assume três funções básicas: uma função de concreção, pois depende diretamente do contexto, resultando da ancoragem da representação na realidade; uma função de regulação, visto que é mais flexível que os elementos centrais, e quando ocorre uma mudança no contexto que interfira nas representações dos indivíduos, é por esse sistema que se inicia a mudança; e por último uma função de defesa, pois atua como defensor do sistema central, sustentando os elementos centrais<sup>4</sup>. Esses dois termos sinalizam a necessidade de formação e aperfeiçoamento desses profissionais para o desenvolvimento e utilização de tecnologias. No quadrante inferior esquerdo (4º quadrante), observam-se os seguintes termos: Aprendizagem, Avanço, Conhecimento, Facilidade, Informação, Informática, Novidade, Recursos Audiovisuais, constituindo a zona de contraste. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma representação positiva organizada a partir de três categorias: agir-educativo, agir-informativo, agir-material. Verifica-se que a concepção de tecnologia educacionais está objetivada em tecnologias duras. Desta maneira, sugere-se que tais dispositivos que intermediam os processos de educação sejam fundamentados nas necessidades dos grupos e que sejam discutidos na formação inicial e iniciativas de educação continuada com os enfermeiros, com o objetivo de ampliar seus conhecimentos a respeito do assunto em prol de uma melhor utilização, desenvolvimento e validação de tecnologias duras, leve-duras e leves. **COTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** As tecnologias educacionais (TE) qualificam o educar em saúde, pois se constituem em estratégias concretas na efetividade do cuidado. Desse modo, entender a aplicabilidade na Enfermagem, corroborada neste estudo, implica em percebê-la (TE) como um instrumento facilitador no processo. Ressalta-se, portanto, que a temática tecnologia educativa, necessita ser discutida, estudada e construída sempre, a fim de que as representações ratifiquem, sobretudo, o educar enquanto um legado inerente à Enfermagem. **REFERÊNCIAS** 1. Mota VMSS, Teixeira, E organizadores. Educação em Saúde: Tecnologias Educacionais em Foco. São Paulo (SP): Difusão Editora; 2011. 2. Merhy E. Um ensaio sobre o médico e suas valises tecnológicas. Revista Interface, 2000; 6: 109-116 3. Oliveira DC. et al. Atitudes sentimentos e imagens de representação social da sexualidade entre adolescentes. Escola Enferm Ana Nery 2009 out-dez; 13(40): 817-231. 4. Abric JC. O estudo experimental das representações sociais. In: Jodelet. D. organizadora. As representações sociais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 200